



BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ADRIANA DE JESUS ANUNCIÇÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIRECIONADA AO PACIENTE ALCOÓLATRA

**Conceição do Coité - BA
2023**

ADRIANA DE JESUS ANUNCIAÇÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIRECIONADO AO PACIENTE ALCOÓLATRA

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso para o curso de Bacharelado em Enfermagem à Faculdade da Região Sisaleira.

Orientadora: Ma. Géssica Oliveira Mendes

**Conceição do Coité - BA
2023**

Ficha Catalográfica elaborada por:
Carmen Lúcia Santiago de Queiroz – Bibliotecária
CRB: 5/001222

A89 Anunciação, Adriana de Jesus
Assistência de enfermagem direcionado ao paciente
Alcoólatra /Adriana de Jesus Anunciação. – Conceição do
Coité:FARESI,2023.
18f.il.color..

Orientadora: Profa. Ma. Géssica Oliveira Mendes.
Artigo científico (bacharel) em Enfermagem. – Faculdade
da Região Sisaleira (FARESI). Conceição do Coité, 2023.

1 Enfermagem. 2 Alcoolismo. 3 Enfermeiro. 4 Assistência.
5 Prevenção. I Faculdade da Região Sisaleira – FARESI.II
Mendes, Géssica Oliveira. III. Título.

CDD: 616.861

ADRIANA DE JESUS ANUNCIÇÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIRECIONADO AO PACIENTE ALCOÓLATRA

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pela Faculdade da Região Sisaleira.

Aprovado em 18 de dezembro de 2023.

Banca Examinadora:

Géssica oliveira mendes/ email:géssica.mendes@faresi.edu.br

Rafael Reis Bacelar Antón/ rafael.anton@faresi.edu.br

Anarya luiza de oliveira barros / [email:anaryaluizabarros@gmail.com](mailto:anaryaluizabarros@gmail.com)

Ilike Itamar oliveira Rodrigues / email: ilke.rodrigues@faresi.edu.br



Rafael Reis Bacelar Antón
Presidente da banca examinadora
Coordenação de TCC – FARESI

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIRECIONADA AO PACIENTE ALCOÓLATRA

Adriana de Jesus Anuniação¹;

Géssica Oliveira Mendes²

RESUMO

O alcoolismo é um problema de saúde pública que apresenta diversas faces, consequências e fatores predisponentes. Nesse sentido, o presente trabalho trata-se de um artigo científico que foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva por meio de uma revisão de literatura. Para o seu desenvolvimento teve como questão norteadora como o enfermeiro pode prestar assistência ao paciente alcoólatra. Apresenta o objetivo geral de analisar, através da revisão de literatura, como o enfermeiro pode prestar assistência a pacientes com alcoolismo. Os objetivos específicos são: analisar o papel do enfermeiro junto a pacientes com alcoolismo; descrever a atenção básica e assistência do enfermeiro na prevenção do alcoolismo e apresentar as principais consequências e fatores que levam ao alcoolismo. Os resultados mostraram que o profissional de enfermagem é capaz de prestar atenção básica, que vão desde a identificação do quadro de alcoolismo ao auxílio dos possíveis tratamentos. Concluiu-se, portanto, que o enfermeiro exerce um papel fundamental na prevenção, identificação, tratamento e acompanhamento do paciente com alcoolismo.

PALAVRAS-CHAVE: Alcoolismo. Enfermeiro. Assistência. Prevenção.

ABSTRACT

Alcoholism is a public health problem that has several faces, consequences and predisposing factors. In this sense, the paper is a scientific article that was developed through a bibliographical, exploratory and descriptive research through a literature review. For its development had as a guiding question how the nurse can provide assistance to alcoholic patient. It presents the general objective of analyzing, through literature review, how the nurse can provide assistance to patients with alcoholism. The specific objectives are to analyze the role of nurses with patients with alcoholism; to describe primary care and nursing care in the prevention of alcoholism and to present the main consequences and factors that lead to alcoholism. The results showed that alcoholism is a complex problem and that the nursing professional is able to pay basic attention ranging from the identification of alcoholism to the aid of possible treatment. It was concluded, therefore, that the nurse plays a fundamental role in the prevention, identification, treatment and monitoring of the patient with alcoholism.

KEYWORDS: Alcoholism. Nurse. Assistance. Prevention.

¹ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade da Região Sisaleira.

² Docente dos cursos de saúde da Faculdade da Região Sisaleira.

1 INTRODUÇÃO

O alcoolismo expõe uma face séria e complexa que envolve o consumo excessivo e descontrolado de álcool. Esse consumo poderá levar o indivíduo a consequências físicas, psicológicas e sociais significativas e muitas vezes irreversíveis (Dias *et al.*, 2019). O alcoolismo é visto como uma forma de dependência química que afeta não apenas o indivíduo, mas também suas relações familiares, profissionais e sociais.

Pesquisadores, como Dias *et al.*, (2019), Ninditi (2019), Silva *et al.* (2022), Borges *et al.* (2020) e outros, mostram que o alcoolismo pode ser entendido como uma doença crônica e progressiva, caracterizada pela incapacidade de controlar o consumo de álcool e pelo desenvolvimento de tolerância e sintomas de abstinência quando o álcool não está presente.

As causas do alcoolismo são múltiplas e podem incluir fatores genéticos, biológicos, ambientais e psicossociais. Algumas pessoas podem ter uma predisposição genética para desenvolver problemas com o álcool, enquanto outros podem recorrer ao álcool como uma forma de lidar com o estresse, a ansiedade, a depressão ou outras questões emocionais (Souza; Lima; Santos, 2020).

É importante compreender que o alcoolismo tende a afetar significativamente as relações interpessoais, o desempenho no trabalho e a estabilidade financeira. Comportamentos impulsivos, agressivos e a negligência das responsabilidades podem ser observados em indivíduos com alcoolismo, o que pode levar ao isolamento social e ao declínio da qualidade de vida (Souza; Lima; Santos, 2020).

Embora o alcoolismo seja ponderado como uma patologia, é importante perceber que o indivíduo precisa ter tratado e, nesse contexto, a assistência do enfermeiro ao é uma parte crucial do cuidado integral e abrangente para ajudar esses indivíduos a superar a dependência do álcool e alcançar a recuperação. O enfermeiro desempenha um papel fundamental em fornecer suporte, educação, tratamento e encaminhamento adequado para serviços especializados (Dias *et al.*, 2019).

Diante disso, a assistência do enfermeiro ao paciente alcoólatra é uma combinação de habilidades clínicas, empatia, educação e apoio emocional. Ao desempenhar esse papel essencial, os enfermeiros contribuem significativamente para a recuperação e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes afetados pela dependência do álcool (Ninditi, 2019).

Sabendo que o alcoolismo é constituído como uma questão séria e de saúde pública, a rede de atenção básica precisa estar preparada para receber pacientes com tal problema, assim, o enfermeiro pode assumir um papel essencial nesse cuidado. Diante de tal premissa, chegar-se a seguinte problemática: como o enfermeiro pode prestar assistência a paciente alcoólatra?

O estudo apresenta o objetivo geral de analisar, através da revisão de literatura, como o enfermeiro pode prestar assistência a pacientes com alcoolismo. Os objetivos específicos são: analisar o papel do enfermeiro junto a pacientes com alcoolismo; descrever a atenção básica e assistência do enfermeiro na prevenção do alcoolismo e apresentar as principais consequências e fatores que levam ao alcoolismo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva desenvolvida por meio de uma revisão de literatura que, de acordo com Gil (2002), é o levantamento, a recuperação, a busca e a coleta de toda a bibliografia já publicada, escrita ou registrada sobre determinado assunto. Portanto, visa colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi dito ou escrito sobre determinado assunto, afinando o conhecimento do pesquisador com as opiniões, descrições, interpretações e críticas já existentes.

A seleção foi feita na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando os seguintes descritores: enfermagem, alcoolismo; enfermagem na assistência ao alcoolismo; atenção básica ao paciente alcoólatra. Foram selecionados apenas os artigos gratuitos, disponíveis na íntegra no período de 2018 á 2022.

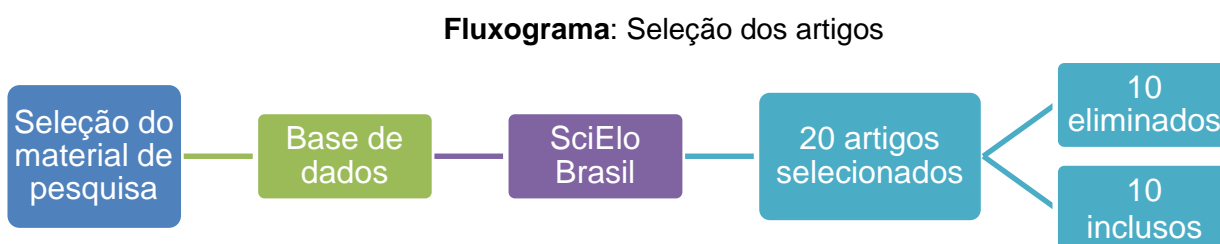
Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: 1) publicados em português; 2) que contemplem a temática sugerida; 3) refletissem o objetivo do estudo. Já os critérios de exclusão foram: 1) referências duplicadas, 2) que não tinham acesso ao texto na íntegra; 3) publicações feitas antes do ano de 2018.

A análise de dados em uma pesquisa bibliográfica difere em alguns aspectos da análise de dados em pesquisas empíricas que envolvem coleta de dados primários, como pesquisas de campo ou experimentos (Mendes; Miskulin, 2017). Assim, para a presente pesquisa realizou-se uma análise das principais informações e conclusões dos estudos selecionados. Realizou-se, portanto, uma análise de conteúdo para extrair informações relevantes dos estudos revisados, envolvendo a identificação de

conceitos-chave, teorias utilizadas, variáveis investigadas e conclusões importantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o presente estudo foram selecionados 20 artigos disponíveis em meios eletrônicos. Desse quantitativo foram selecionados 10 deles para compor a amostra, fundamentar a pesquisa e integrar os resultados e discussões obedecendo aos critérios estabelecidos em relação ao idioma português, objetivo do estudo, conforme mostrado no fluxograma abaixo.



Fonte: autora (2023)

O quadro abaixo sintetiza a revisão de literatura proposta na metodologia, nele estão elencados os resultados encontrados pelos autores em suas pesquisas acerca do tema, bem como a metodologia e conclusões sugeridas pelos mesmos.

Quadro 1: Seleção da amostra para discussão

| Nº | AUTOR(ES)/ ANO | METODOLOGIA | PRINCIPAIS RESULTADOS | CONCLUSÕES |
|-----------|-----------------------------------|--|--|---|
| 1 | Silva; Dias (2022) | Estudo de revisão integrativa de literatura realizado nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Lilacs e Google. | Levantaram-se cinco temáticas: O alcoolismo no idoso; Fatores associados ao alcoolismo; Relações sociais e familiares de idosos alcoolistas; Tratamento do alcoolismo em pessoas idosas e Assistência de Enfermagem ao idoso alcoolista. | Concluiu-se que o enfermeiro assume um papel crucial par auxiliar no tratamento de pessoas alcoolatra. |
| 2 | Diniz (2021) | Constituiu-se em uma revisão bibliográfica no formato narrativa a respeito do alcoolismo, suas consequências e o papel do enfermeiro no tratamento desse paciente. | Foi observado que o alcoolismo é um problema crônico que leva a uma variedade de problemas de saúde frequentemente associando-se a comorbidades. | O trabalho mostrou que o enfemeiro é um profissional essenciai na prevenção e tratamento de pessoas alcoolatras. |
| 3 | Bezerra; Freitas; Amendola (2020) | Estudo correlacional, observacional, corte transversal realizado nas ESF de oito municípios do Estado de Minas Gerais. | Os enfermeiros apresentaram tendências a atitudes negativas e não foram evidenciadas correlações entre a EAFAAA com as características dos enfermeiros. | Embora seja essencial sua presença no tramento, os enfemeiros mostrarse com atitudes nagetivas quanto ao acompanhamento, devido a diversos motivos. |
| 4 | Borges <i>et al.</i> , (2020) | Informações obtidas por meio de revisão de prontuário,entrevista com os pacientes, avaliação de exames laboratoriais e de imagem e revisão da literatura. | O caso relatado traz à tona a importância do adequado preparo das APS no manejo de um paciente em busca de informação e conduta frente ao seu vício. Além disso, reforça a relevância do alcoolismo na sociedade e elucida suas principais complicações. | O alcoolismo é um problem grave de saúde pública, que leva o indivíduo a situações de vulnerabilidade. |
| 5 | Souza (2020) | Revisão interativa de literatura | O enfermeiro que atua no tratamento do alcoolismo necessita de diversos conhecimentos sobre a patologia e seus variados fatores causais. Para obter sucesso no tratamento é necessário trabalho em conjunto, com equipe multidisciplinar. É importante para a enfermagem conhecer a respeito das formas de tratamentos que podem ser oferecidos. | Foi possível concluir que o enfemeiro tem a sensibilidade de atuar junto ao paciente alcoolatra, no entanto precisa de suporte para lidar com tal situação. |

| | | | | |
|----|---------------------------------|---|---|--|
| 6 | Souza; Lima; Santos (2020) | Trata-se de pesquisa qualitativa | As mulheres não referiram oferta de serviços de saúde. Toda e qualquer iniciativa governamental deve ser inclusiva, valorizando e incentivando a participação da comunidade e de Organizações da Sociedade Civil. | O alcoolismo pode levar o indivíduos a outras patologias. |
| 7 | Acauan; Donato; Domingos (2019) | Levantamento da produção científica sobre alcoolismo entre 1986 e 2006 | A produção foi incipiente, cabendo ao enfermeiro buscar novos saberes acerca do alcoolismo para prestar uma assistência eficiente e eficaz a esta clientela específica. | O enfermeiro precisa estar preparado para lidar com situações de pacientes com alcoolismo, assim precisa buscar constantemente novos saberes de sua profissão. |
| 8 | Costa (2019) | Trata-se de uma revisão integrativa das publicações disponíveis nas bases de dados especializadas, entre o período de 2005 a 2015. | Os estudos demonstram que o enfermeiro tem grande importância na promoção, prevenção, tratamento e reinserção social dos indivíduos. As pesquisas demonstraram também, a falta de preparo e a carência de conhecimentos pelos profissionais, para a prestação de uma assistência qualificada voltada para essa área, além de outras dificuldades apresentadas para o cuidado dispensado a esta clientela. | Foi possível concluir que o enfermeiro apresenta uma importância essencial na promoção, prevenção, tratamento e reinserção social dos indivíduos com alcoolismo. |
| 9 | Dias <i>et al.</i> , (2019) | Busca por artigos na Biblioteca Virtual da Saúde e Realização de revisão integrativa. Como critério de inclusão, utilizou-se idioma português, artigos disponíveis completos e corte temporal de 2004 a 2016. | Foram selecionados 18 artigos para análise. Os quais demonstraram que entre as estratégias realizadas pelos enfermeiros na APS para o enfrentamento do alcoolismo entre mulheres são: o desenvolvimento de ações educativas que visem à redução ou evitem o consumo de álcool por mulheres, além do atendimento individual com cada mulher centrado em suas necessidades individuais | O enfermeiro tem a capacidade de cuidar do paciente alcoolatra, bem como realizar formações educativas como métodos preventivos. |
| 10 | Ninditi (2019) | Revisão de literatura através de livros, cadernos de atenção à saúde do Ministério da Saúde, artigos, sites especializados (Lilacs, Scielo, Bireme). | Nos serviços de saúde, constata-se o aumento da demanda de pessoas com problemas relacionados ao uso/abuso de álcool, principalmente nos CAPs ad que é um serviço substitutivo do modelo manicomial da reforma da saúde mental e parceiro da Atenção Básica. | Conclui-se que há uma grande demanda de tratamento de pessoas alcoolatra e que o enfermeiro pode atuar de forma ativa no casos. |

Fonte: Elaborado pela autora (2023).

3.1 PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS E FATORES QUE LEVAM AO ALCOOLISMO

O alcoolismo é uma condição de saúde pública global que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Essa doença crônica, caracterizada pelo consumo excessivo e descontrolado de álcool, tem sérias consequências para a saúde física, mental, social e econômica dos indivíduos e da sociedade como um todo (Ninditi, 2019).

De acordo com a pesquisa de Acauan, Donato e Domingos (2019), Borges *et al.* (2020) e Silva e Dias (2022), o alcoolismo está associado a uma série de problemas de saúde física, incluindo doenças do fígado, como cirrose, doenças cardiovasculares, câncer, pancreatite, comprometimento do sistema imunológico e danos neurológicos, assim o álcool é uma substância tóxica que pode afetar quase todos os órgãos do corpo.

No que concerne as consequências, Costa *et al.* (2019) e Diniz (2021) afirmam que o alcoolismo frequentemente está relacionado a problemas de saúde mental, como depressão, ansiedade e transtornos psiquiátricos. Além disso, o álcool pode levar a comportamentos impulsivos, agressão e outros problemas de conduta. Pode ainda levar à ruptura de relacionamentos familiares e amizades devido a conflitos, comportamento abusivo e falta de confiança, incluindo o isolamento social, que é comum entre aqueles que lutam contra o alcoolismo.

Faquim (2022) e Souza, Lima e Santos (2020) citam como uma consequência a questão econômica. De acordo com a pesquisa dos autores, o custo do álcool e as consequências do alcoolismo, como perda de emprego e gastos com tratamento médico, podem levar a dificuldades financeiras significativas. O consumo de álcool está relacionado também a um aumento do risco de acidentes de trânsito, quedas e outras lesões graves devido à coordenação motora prejudicada e julgamento comprometido.

No tocante aos fatores determinantes para o alcoolismo, é importante salientar que a predisposição genética desempenha um papel significativo no desenvolvimento do alcoolismo (Dias *et al.*, 2019). Estudos como os de Faquim (2022), Costa *et al.* (2019) e Diniz *et al.* (2021) demonstraram que pessoas com histórico familiar de alcoolismo têm um risco aumentado de desenvolver a doença. Isso sugere a existência de uma predisposição genética que pode tornar algumas pessoas mais vulneráveis ao vício do álcool.

Além disso, existe também o fator ambiental, isto é, o local onde uma pessoa cresce e vive desempenha um papel fundamental na predisposição para o alcoolismo. A exposição precoce ao álcool, a disponibilidade de álcool em casa e a influência de amigos que consomem álcool são fatores ambientais que podem contribuir para o desenvolvimento desse vício (Diniz *et al.*, 2021).

Os achados de Souza, Lima e Santos (2020) demonstraram que transtornos de saúde mental, como depressão, ansiedade e traumas psicológicos, estão frequentemente ligados ao alcoolismo. As pessoas podem recorrer ao álcool como forma de auto tratar sintomas emocionais, o que pode levar ao desenvolvimento de um padrão de consumo prejudicial.

O consumo crônico de álcool pode levar à tolerância, o que significa que o indivíduo precisa consumir quantidades cada vez maiores para sentir os mesmos efeitos. A tolerância, por sua vez, pode levar à dependência física e psicológica, onde a pessoa se sente compelida a beber para evitar sintomas de abstinência (Costa *et al.*, 2019).

Para Dias *et al.* (2019) os indivíduos que enfrentam níveis elevados de estresse devido a problemas pessoais, profissionais ou traumas passados podem recorrer ao álcool como um mecanismo de enfrentamento. O álcool temporariamente alivia o estresse e a ansiedade, o que pode levar ao desenvolvimento do alcoolismo, diante disso, o estresse e o trauma pode ser um fator predisponente para o consumo de álcool.

3.2 O PAPEL DO ENFERMEIRO JUNTO A PACIENTES COM ALCOOLISMO

A pesquisa de Ninditi (2019) mostrou que o papel do enfermeiro junto a pacientes com alcoolismo é de extrema importância e abrange uma série de responsabilidades que vão além do cuidado físico. O alcoolismo é uma doença complexa que afeta não apenas a saúde física, mas também a saúde mental e social dos pacientes. Nesse contexto, os enfermeiros desempenham um papel fundamental em fornecer cuidados abrangentes e apoiar a recuperação desses pacientes.

Para Dias *et al.* (2019) os enfermeiros são frequentemente os profissionais de saúde que primeiro identificam problemas relacionados ao álcool. Realizam avaliações detalhadas para identificar o grau de dependência e avaliar os riscos à saúde do paciente. Isso é fundamental para direcionar o tratamento adequado.

Silva *et al.* (2022) e Borges *et al.* (2020) concordam quando dizem que os enfermeiros têm uma papel crucial, sobretudo, no tocante a administração dos tratamentos médicos prescritos para ajudar os pacientes a passar pela fase de abstinência com segurança, controlando sintomas de abstinência potencialmente perigosos, como convulsões.

A pesquisa de Costa (2019) confirmou a premissa de que os profissionais de saúde, sobretudo os enfermeiros, ocupam posições centrais para identificar o abuso de substâncias psicoativas, instituir protocolos e empreender referências de acompanhamento. Nesse aspecto, Acauan, Donato e Domingos (2019) destacam que o enfermeiro pode desempenhar importante papel na promoção e prevenção da saúde perante vários aspectos, dentre eles a formação e capacitação dos profissionais de saúde visando à redução da demanda de álcool.

A assistência de enfermagem ao paciente alcoolista deve ser feita através de uma aliança terapêutica coerente entre todos os membros da equipe. É necessário promover ambiente acolhedor, estabelecer relacionamento interpessoal com empatia, disponibilizar atendimento integral e contínuo, incentivando o usuário a assumir a responsabilidade pela melhora na qualidade de sua vida em todos os aspectos. O enfermeiro realiza o acompanhamento dos sintomas da abstinência através de consultas subseqüentes, prevenindo maiores complicações, promovendo a participação da família no processo de desintoxicação e prevenção à recaída (Souza, 2020 p. 16).

A autora ressalva a abordagem compassiva e abrangente necessária no cuidado ao paciente alcoolista. O alcoolismo é uma doença complexa que afeta não apenas o corpo, mas também a mente e a vida social do paciente. Através de uma abordagem que promove a empatia, a colaboração e a responsabilidade mútua, a equipe de enfermagem pode desempenhar um papel fundamental na recuperação e no bem-estar desses pacientes.

Assim sendo, Diniz (2021) corrobora afirma do que as ações desenvolvidas pelo enfermeiro são estabelecidas a partir do diálogo e da interação entre pessoas, pois a argumentação do enfermeiro advém de sua capacitação técnica, mas não exclui o conhecimento e os aspectos humanos expostos pelos usuários dos serviços de saúde. Diante disso, é importante perceber que campanhas educativas e preventivas, sobretudo em escolas atingindo as populações pré-adolescentes e adolescentes se constituem um dos caminhos para a conscientização acerca dos riscos acarretados pela associação do álcool com a direção.

Os enfermeiros desempenham um papel importante na coordenação dos

cuidados a longo prazo e na ligação dos pacientes a programas de reabilitação e grupos de apoio. Eles auxiliam na elaboração de planos de recuperação individualizados. O alcoolismo muitas vezes está ligado a problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. Os enfermeiros podem ajudar na identificação e no tratamento dessas condições, fornecendo apoio psicológico e encaminhando pacientes a profissionais de saúde mental (Faquim *et al.*, 2022).

Para Souza, Lima e Santos (2020), prevenir recaídas é uma parte crítica do tratamento do alcoolismo, contudo em situações como essas os enfermeiros auxiliam os pacientes na identificação de gatilhos e na elaboração de estratégias para evitar situações de risco.

Os enfermeiros também desempenham um papel vital no apoio às famílias dos pacientes com alcoolismo. Educam a família sobre a doença, fornecem orientação sobre como oferecer apoio e podem encaminhar a terapia familiar quando apropriado, além de ser “defensores” dos pacientes, garantindo que eles recebam cuidados de qualidade e que seus direitos sejam respeitados. Isso inclui garantir o acesso a tratamento e serviços de saúde adequados (Faquim *et al.*, 2022; Souza; Lima; Santos, 2020). Além disso esses profissionais desempenham um papel fundamental na abordagem holística dos pacientes com alcoolismo. Eles não se concentram apenas nos aspectos físicos da doença, mas também nas necessidades emocionais e sociais dos pacientes, reconhecendo que a dependência do álcool é uma questão multifacetada (Diniz, 2021).

3.3 ATENÇÃO BÁSICA E ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO ALCOOLISMO

A atenção básica em saúde, de acordo com Bezerra, Freitas e Amendola (2020), é a pedra angular de qualquer sistema de saúde eficaz e abrangente. É o primeiro ponto de contato entre os cidadãos e o sistema de saúde, desempenhando um papel crucial na promoção da saúde, na prevenção de doenças e no cuidado de condições médicas comuns.

A atenção básica, também conhecida como atenção primária, refere-se à assistência médica essencial que é acessível, integral, centrada na pessoa, coordenada e orientada para a comunidade. Ela visa atender às necessidades de saúde mais comuns e oferecer um ponto de entrada para o sistema de saúde

(Bezerra; Freitas; Amendola, 2020). Deve ser facilmente acessível a todos, independentemente de sua localização geográfica, situação econômica ou outros fatores. Ela deve ser equitativa, garantindo que todos tenham a mesma oportunidade de acesso aos serviços de saúde (Borges *et al.*, 2020).

Um dos princípios da atenção básica em saúde é a integralidade, assim sendo, Silva e Dias (2022) mostram que a atenção básica abrange uma ampla gama de serviços de saúde, desde a prevenção até o tratamento e o acompanhamento de condições crônicas até o tratamento do alcoolismo. Ela engloba cuidados preventivos, tratamento de doenças comuns, promoção da saúde, acompanhamento de condições crônicas e gerenciamento de cuidados de longo prazo.

Sendo um dos papéis fundamentais a atuação como coordenadora dos cuidados de saúde. Ela auxilia os pacientes na navegação do sistema de saúde, evitando a fragmentação dos cuidados e encaminhando-os a serviços especializados quando necessário (Silva; Dias, 2022). Devendo ser enraizada na comunidade que atende. Ela deve compreender as necessidades, valores e especificidades da comunidade, envolvendo-a no planejamento e na prestação de serviços de saúde. O cuidado prestado na atenção básica é centrado no paciente. Ele respeita a individualidade, valores e preferências do paciente, promovendo uma relação de confiança entre profissionais de saúde e pacientes (Borges *et al.*, 2020).

O enfermeiro, tem sua posição privilegiada dentro da atenção básica, frequentemente é o profissional de saúde que primeiro entra em contato com pacientes em risco de desenvolver problemas com o álcool. Através de uma avaliação cuidadosa, o enfermeiro pode identificar os sinais e sintomas de consumo excessivo de álcool, bem como fatores de risco individuais, como histórico familiar, estresse e transtornos de saúde mental. Essa identificação precoce é fundamental para a prevenção e o tratamento eficazes (Ninditi, 2019). Ainda segundo o autor, o enfermeiro desempenha um papel central no aconselhamento de pacientes em relação ao álcool. Isso inclui fornecer informações sobre os riscos associados ao consumo excessivo de álcool e orientar os pacientes sobre estratégias para reduzir ou interromper o consumo.

Além do aconselhamento individual, Bezerra, Freitas e Amendola (2020) confirmam que o enfermeiro tende a desempenhar um papel importante na educação em saúde, visto que pode ministrar palestras, workshops e campanhas de conscientização sobre os riscos do álcool para a comunidade. Essas atividades

educativas visam não apenas informar, mas também reduzir o estigma associado ao alcoolismo e promover uma abordagem mais compreensiva e solidária para lidar com o problema.

A prevenção e o tratamento do alcoolismo muitas vezes envolvem uma abordagem multidisciplinar. Ressaltando que o alcoolismo não afeta apenas o indivíduo, mas também sua família e comunidade. O enfermeiro pode oferecer apoio às famílias de pessoas com problemas relacionados ao álcool, ajudando-as a entender a doença e oferecendo orientação sobre como apoiar seus entes queridos. Além disso, o enfermeiro pode estar envolvido em projetos de prevenção do alcoolismo em nível comunitário (Ninditi, 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é possível perceber que o alcoolismo é compreendido como uma condição complexa com consequências graves para a saúde física, mental, social e econômica. Embora muitos fatores possam contribuir para o desenvolvimento do alcoolismo, é importante entender que essa é uma condição tratável. A prevenção, o tratamento e o apoio são fundamentais para ajudar aqueles que sofrem com o alcoolismo a superar essa doença e reconstruir suas vidas.

A conscientização, a educação e o acesso a serviços de saúde são componentes essenciais na luta contra o alcoolismo. Além disso, é importante lembrar que o alcoolismo afeta não apenas o indivíduo, mas também a família e a comunidade, destacando a necessidade de abordagens integradas e compreensivas para enfrentar esse desafio de saúde pública. Já que o cuidado a pacientes alcoólatras é um desafio complexo e multidimensional que requer uma abordagem compassiva, holística e integrada. A assistência de enfermagem, nesse sentido, desempenha um papel essencial na recuperação e na promoção da saúde desses pacientes.

Por fim, concluiu-se que a assistência de enfermagem direcionada ao paciente alcoólatra é uma parte essencial do tratamento e da prevenção do alcoolismo. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na identificação precoce, no apoio emocional, na educação em saúde e na promoção da recuperação. Com compreensão, empatia e abordagens integradas, é possível fazer a diferença na vida das pessoas que lutam contra o alcoolismo, contribuindo para sua jornada em direção a uma vida saudável e livre do vício.

REFERÊNCIAS

- ACAUAN, Laura; DONATO, Marilurde; DOMINGOS, Ana Maria. Alcoolismo: um novo desafio para o enfermeiro. **Escola Anna Nery**, v. 12, p. 566-570, 2019.
- BEZERRA, Maria Elisângela Tavares; FREITAS, Noéle; AMENDOLA, Fernanda. Álcool, alcoolismo e alcoolista: atitudes dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 3, 2020.
- BORGES, Sérgio Alberto Lando *et al.* Manejo de um paciente com uso abusivo de álcool em uma unidade básica de saúde: um relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 3, p. 4728-4734, 2020.
- COSTA, Marcus Vinícius Negreiros *et al.* Assistência de enfermagem ao paciente alcoolista: uma revisão integrativa. 2019
- DIAS, Kelly Matos *et al.* Estratégias traçadas pelos enfermeiros da atenção primária à saúde para o enfrentamento do alcoolismo entre mulheres. **REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS**, v. 3, n. 2, p. 60-65, 2019.
- DINIZ, Nara Shirley Fernandes. **O alcoolismo na população brasileira e o papel do enfermeiro no tratamento do paciente alcoolista**. 2021.
- DOMINGOS, Ana Maria; DONATO, Marilurde; ACAUAN, Laura. Alcoolismo: um novo desafio para o Enfermeiro. **Esc. Anna. Nery ReV Enfermagem**, set, v. 12, n. 3, p. 566-70, 2021
- FAQUIM, Jaqueline Bogo *et al.* Impactos do alcoolismo na saúde mental familiar: a intervenção da enfermagem no tratamento. **Revista GepesVida**, v. 8, n. 18, 2022.
- MENDES, Rosana Maria; MISKULIN, Rosana Giaretta Sguerra. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 1044-1066, 2017.
- NINDITI, Angelo Aparecido. Percepção do enfermeiro da estratégia de saúde da família frente ao alcoolismo. **Revista científica semana acadêmica**, 2019.
- SILVA, Werivelton Muniz; DIAS, Ewerton Naves. ALCOOLISMO EM PESSOAS IDOSAS: uma questão de saúde pública. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 35, n. 29, p. 1-11, 2022.
- SOUZA, Jurema Gouvêa de; LIMA, José Mauro Braz de; SANTOS, Rosângela da Silva. Alcoolismo feminino: subsídios para a prática profissional da enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 12, p. 622-629, 2020